

O CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UERJ: caracterização do eixo temático de educação especial

Rosana Glat*

Nos últimos anos, tem havido uma demanda ativa da parte de profissionais de Educação Especial para estudos adicionais em nível de pós-graduação, o que pode ser verificado pelo aumento do número de universidades oferecendo cursos de extensão e especialização na área (Glat, Cruz, Silva, Sá, Oliveira, 1994). Entretanto, chama a atenção que apenas duas universidades no país oferecem cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Especial (ambos em nível de mestrado): a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)¹. É interessante observar que, embora haja um forte intercâmbio e uma constante articulação entre esses programas, eles têm características distintas, tanto em termos de proposta curricular como de estrutura administrativa.

Ao contrário de São Carlos, que oferece um curso de mestrado em Educação Especial específico e administrativamente inde-

* Professora adjunta da Faculdade de Educação da UERJ.

¹ A PUC de São Paulo oferece um mestrado em Distúrbios da Comunicação, com as áreas de concentração em audiologia e patologia da linguagem. Embora tenha disciplinas de Educação Especial, este programa está mais ligada à área de reabilitação.

pendente, na UERJ a Educação Especial se constitui como um eixo temático do Mestrado em Educação, com estreitos laços com a pós-graduação *lacto sensu* e a graduação. O seu corpo docente (apesar de ter maior parte da carga horária alocada ao mestrado) pertence à área de Educação Especial do Departamento de Estudos Específicos da Faculdade de Educação, que atende aos diversos cursos.

Essa opção por participar de um curso integrado é fruto de uma concepção da Educação Especial, não como um sistema à parte, e sim, integrante da Educação com um todo. Em outras palavras, a Educação Especial é vista — tanto em nível de atuação com a clientela quanto de formação de recursos humanos — como uma especificidade do sistema regular de ensino. Assim sendo, sua inserção e integração dentro do curso de mestrado em Educação são condição fundamental para desenvolvimento de nossa proposta acadêmica.

Portanto, na UERJ, os alunos interessados em Educação Especial ingressam no Curso de Mestrado em Educação (CMEd), participando de processo seletivo único, devendo cursar, pelo atual currículo, três disciplinas obrigatórias gerais de Educação: *Fundamentos da Educação Brasileira; Concepções Filosóficas da Educação e Estado e Sociedade: a questão educacional*. Isso é bastante produtivo, principalmente para os alunos provenientes de outras áreas, como Psicologia, Educação Física, Enfermagem, Medicina, etc, pois proporciona uma linguagem educacional comum. As disciplinas eletivas (5) e atividades de pesquisa, então, serão oriundas do eixo temático de Educação Especial.

O Curso de Mestrado em Educação da UERJ (CMEd) tem como finalidade formar pessoal qualificado para as atividades de pesquisa de magistério de nível superior. O mestrado vem funcionando ininterruptamente desde 1979, tendo sofrido no decorrer desse tempo quatro reformulações curriculares visando a maior adequação às transformações da realidade educacional brasileira. A última dessas reformulações (1992), além de diminuir o número de disciplinas obrigatórias e, conseqüentemente, o período de integralização do curso (seis semestres), eliminou as antigas áreas de concentração, substituindo-as por eixos temáticos, permitindo assim uma maior flexibilização e integração das diferentes linhas de pesquisa.

E importante ressaltar que, apesar dessas modificações, a Educação Especial (anteriormente enquanto área de concentração, e agora como eixo temático) manteve-se sempre presente desde a primeira proposta do curso, se tornando, por assim dizer, um dos "carros-chefe" do programa. De fato, cerca de 1/3 dos alunos de cada turma pertence ao eixo de Educação Especial, e a procura é cada ano maior tanto em termos de quantidade de candidatos quanto do nível acadêmico dos mesmos. No último concurso de seleção para a turma de 1994, por exemplo, aproximadamente 20% dos 215 candidatos estavam interessados na área, e dos 30 aprovados, 10 são de Educação Especial.

O eixo temático de Educação Especial, como já comentamos, está inserido na proposta geral do CMEd de estudos voltados para Educação e Cidadania, privilegiando a produção do conhecimento em temas relacionados aos portadores de necessidades educativas especiais. Levando-se em consideração o fato

de que grande número dos mestrandos normalmente já atua, ou tem interesse em atuar em nível sistêmico, dá-se ênfase a uma visão da Educação Especial dentro do contexto geral da realidade histórico-social da educação brasileira. Partindo dessa concepção, os objetivos principais do eixo são empreender estudos específicos sobre questões ligadas à integração e participação dos educandos recebedores de Educação Especial e desenvolver propostas pedagógicas alternativas que garantam o atendimento real de suas necessidades educativas especiais (Cardoso, 1992).

Conforme já mencionado, além das três disciplinas básicas obrigatórias em Educação, os alunos deverão cumprir um mínimo de cinco disciplinas eletivas ou tópicos especiais, sendo as disciplinas eletivas do eixo temático de Educação Especial: Pesquisa em Educação Especial; História, Filosofia e Política em Educação Especial; Deficiência: uma visão psicossocial; Desenvolvimento Curricular em Educação Especial; Avaliação e Planejamento Educacional em Educação Especial; Alternativas de Integração dos Portadores de Necessidades Especiais; Família e Educação: uma atuação integrada. Alguns dos tópicos especiais recentemente oferecidos incluem: Estimulação Precoce; Observação e Registro do Comportamento Humano; Bases Neuropsicológicas dos Distúrbios de Linguagem e Sistemas de Comunicação Alternativos; e outros.

No que diz respeito à capacitação de recursos humanos para atendimento do terceiro grau, verifica-se que, principalmente na área de Educação Especial, nosso curso vem atendendo desde sua implantação o mercado brasileiro. De fato, a grande maioria dos docentes em Educação Especial da própria UERJ

assim como de inúmeras instituições públicas e particulares de todo Brasil foram titulados no CMEd. No último concurso público realizado para professor assistente em Educação Especial na Universidade Federal Fluminense (UFF), por exemplo, as duas primeiras colocadas eram mestres pela UERJ.

Na verdade, como lembra Cardoso (1992), o próprio CENESP participou, junto com a CAPES, da instalação do Mestrado em Educação na UERJ, garantindo recursos federais e apoio técnico, pois considerava essa universidade como a que no momento tinha melhores condições de levar a cabo o empreendimento de capacitação humana em Educação Especial para o resto do Brasil. De fato, 25% dos 60 mestres em Educação Especial já graduados por nosso programa são provenientes de outros estados. Além disso, grande parte dos mestrados já possui rica experiência na área, quer no manejo de classes especiais, quer em atendimentos especializados, muitos inclusive trabalhando em nível de sistema público nas Secretarias de Educação Municipais e Estaduais de diferentes regiões do país.

Paralelamente à formação de professores universitários, a pesquisa em Educação Especial foi sempre privilegiada no CMEd, sendo originalmente desenvolvida basicamente através das dissertações dos alunos. Segundo Romero (1991), a UERJ é responsável por cerca de um terço das dissertações de Mestrado realizadas no país relacionadas à Educação Especial (sendo que essa proporção pode ter até atualmente, aumentado). Nos últimos cinco anos, porém, com a renovação do quadro docente e contratação por concurso de mais dois doutores em

horário integral e além de um professor visitante da área, a pesquisa em Educação Especial, assim como no Mestrado como um todo, tomou um novo ímpeto.

Como a maioria dos mestrados ao ingressar no curso ainda não foi iniciada a pesquisa, esse é um aspecto que está sendo atualmente priorizado. Portanto, pelo novo currículo, antes de iniciar sua pesquisa individual para a dissertação, os alunos se engajam, pelo menos por dois semestres, em algumas das pesquisas sendo realizadas pelos professores, dentro do seu campo de interesse.

Os projetos de pesquisa mais recentes ligados ao eixo de Educação Especial incluem: Caracterização dos Programas de Pós-Graduação em Educação Especial (um projeto integrado com a UNIMEP, encomendado pelo GT de EE da ANPEd e recém-submetido ao CNPq); Treinamento de Pessoal de Creche para Identificação e Intervenção Precoce em Bebês de Alto Risco; Estudo Longitudinal de Bebês Prematuros e com Síndrome de Down; Integração Comunitária dos Portadores de Necessidades Especiais; Sexualidade dos Portadores de Deficiências; e Informática na Educação Especial.

O curso de mestrado em Educação da UERJ conta atualmente com 25 doutores, sendo cinco desses da área de Educação Especial (quatro membros do quadro permanente e um professor visitante). Além disso, graças ao programa de capacitação de recursos humanos da universidade, até 1995, teremos a participação de pelo menos mais dois docentes de Educação Especial, no momento licenciados para fazer seu doutorado.

Tanto os professores quanto os alunos do CMEd têm tido participação efetiva e liderança na divulgação científica da Educação Especial, seja em nível de produção individual, seja em termos de atuação institucional do programa. Destaca-se, entre outras, a presidência do GT de Educação Especial da ANPEd, assim como a diretoria da recém-criada Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial. Membros do corpo docente da UERJ fazem parte também do Comitê Editorial da Revista Brasileira de Educação Especial, são consultores *ad-hoc* do CNPq, além de ocuparem posições de destaque em associações nacionais e internacionais.

A participação de membros do corpo docente e discente em seminários e congressos de Educação Especial é sempre incentivada pela universidade, sendo muitos deles realizados na própria UERJ. De grande importância é o Seminário Brasileiro de Pesquisa em Educação Especial, que já se tornou tradição na área e que é organizado, em média de dois em dois anos, pela UERJ em conjunto com outras universidades (como UFSM, UFRJ e UFF).

Referências bibliográficas

CARDOSO, M.C.F. Proposta de um eixo temático em Educação Especial para o curso de mestrado da Faculdade de Educação — UERJ. *Integração*, v.4, n.10, p.13-14, 1992.

GLAT, R., CRUZ, G.C., SILVA, M.C.L., SÁ, N.R.M., OLIVEIRA, V.M. *A pós-graduação em Educação Especial no Brasil: uma caracterização dos cursos*. Trabalho a ser apresentado no XVI Encontro Nacional da ANPEd, out. 1994.

ROMERO, J. *Estado da arte da pesquisa em Educação Especial no Brasil*. Rio de Janeiro, 1991. Trabalho apresentado no II Seminário de Pesquisa em Educação Especial, UERJ, Rio de Janeiro.

Nota: Para maiores informações sobre o CMEd, contatar: Universidade do Estado do Rio de Janeiro — Mestrado em Educação — Rua São Francisco Xavier, 524, 10º andar — Rio de Janeiro-RJ. CEP 20550-013. **Tel:** (021) 284-8322, Ramais 7535/7188; **Fax:** (021) 284-5033.